RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE CANCÊR DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARÁ DE 2018 A 2023

Pâmela Vitória Ramos Da Silva (pamelavitoriasilva987@gmail.com)

Brendo Mendonca Do Nascimento (brendomendonca00@gmail.com)

Ana Beatriz Silva De Oliveira (anabiasilva235@gmail.com)

Maria Altamira Dos Anjos Ramos (mariadosanjos581@gmail.com)

Luciana Pinto Oliveira (luci.oliveiraaa@gmail.com)

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) pode ser causado pela infecção genital persistente

de alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). A sua ocorrência no mundo o

torna o quarto câncer mais comum em mulheres no mundo e o terceiro mais comum no Brasil. O

CCU é persistente em sua grande maioria em países subdesenvolvidos, onde muitas mulheres

não têm acesso ou conhecimento sobre exames preventivos ginecológicos. Objetivo: Elucidar o

perfil epidemiológico dos casos de câncer de colo do útero, registrados no Estado do Pará.

Metodologia: Estudo quantitativo descritivo-analítico desenvolvido na plataforma do INCA e no

SISCAN sobre câncer de colo do útero, no período de 2018 a 2023. Resultados e Discussão:

Foram registrados 3.714 casos de CCU no período, tornando o estado do norte com maior

incidência, com uma taxa de 7,72 casos para cada 100 mil mulheres. Na análise de idade,

percebeu-se que essa patologia é maior entre mulheres de 40 a 44 anos, com 14,5% de

incidência. Durante os anos da pesquisa, 982.091 mulheres realizaram o exame

citopatológico cérvico-vaginal. Os casos novos são crescente devido à neoplasia ser uma

patologia que se manifesta principalmente em regiões com desigualdades sociais e dificuldade ao

acesso à educação e saúde. Quanto à faixa etária, o aumento de diagnósticos de câncer do colo

reflete uma combinação de fatores relacionados à evolução lenta da doença, exposição

prolongada ao HPV, e maior frequência de exames. A conscientização e o acompanhamento

regular são essenciais para a prevenção. Conclusão: O CCU permanece uma das principais

causas de morte evitáveis entre mulheres, especialmente em regiões com desigualdades sociais.

A vacinação contra o HPV e o rastreamento regular são essenciais para reduzir sua incidência.

Investir em educação e acesso à saúde é crucial para diminuir a mortalidade.

Palavras-chave: carcinoma; carcinoma malignos; saúde da mulher; citopatológico cervico-vaginal; câncer cervical.